

Carla Tomczak Molinari<sup>1</sup>, Patricia Simioni Vanzin<sup>2</sup>, Giovana Romio Tassinari<sup>3</sup>,  
Vanessa Maria Bertoni<sup>4</sup>, Andreza Ossani<sup>5</sup>, Daiana Argenta Kümpel<sup>6</sup>

### Resumo

**Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de idosos hospitalizados através do índice de massa corporal (IMC) e a Miniavaliação Nutricional (MAN). **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com idosos atendidos nos setores de internação do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) - Passo Fundo, Rio Grande do Sul, no período de maio a setembro de 2022. Foram avaliadas as características demográficas (sexo e faixa etária) e para a avaliação do estado nutricional foram considerados o Índice de Massa Corporal (IMC), sendo classificado de acordo com Lipschitz (1994) e a Miniavaliação Nutricional (MAN). Realizou-se análises descritivas em software de estatística, para as variáveis quantitativas foram calculadas as medidas de tendência central e dispersão e para as variáveis qualitativas foram apresentadas as frequências absolutas e relativas simples. **Resultados:** Foram avaliados 36 pacientes idosos hospitalizados, prevaleceu o sexo feminino (55,6%), 61,2% eram casados e com faixa etária acima de 75 anos (38,9%). De acordo com a classificação do IMC, 47,2% dos idosos eram eutróficos, 38,9% apresentavam sobrepeso e 13,9% foram classificados em baixo peso. Conforme a classificação da MAN, 50% dos idosos se encontravam em risco nutricional, 36,1% foram classificados como desnutridos e apenas 13,9% considerados com o estado nutricional normal. **Conclusão:** verificou-se uma evidente discrepância entre os instrumentos utilizados para auxiliar na classificação do estado nutricional de indivíduos idosos. Confirmando que é necessário empregar uma associação de vários indicadores para melhorar a precisão e acurácia do diagnóstico nutricional.

**Palavras-chave:** Avaliação nutricional; Antropometria; Índice de massa corporal; Nutrição do Idoso.



# RBCEH

Revista Brasileira de Ciências  
do Envelhecimento Humano



# CIEEH2022

Congresso Internacional de Estudos do  
Envelhecimento Humano



# REPRINTE

Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento

## V SIMPÓSIO REPRINTE

<sup>1</sup>Universidade de Passo Fundo, Passo fundo, Brasil carlamolinari@hotmail.com. <sup>2</sup>Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil. <sup>3</sup>Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil. <sup>4</sup>Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil. <sup>5</sup>Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil. <sup>6</sup>Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil.

## Introdução

O aumento da população idosa se traduz em maior número de problemas médicos crônicos e degenerativos que, frequentemente, dependem de tratamentos longos e dispendiosos e tendem a consumir, de forma mais intensa, os serviços de saúde, apresentando taxas de internação hospitalar bem mais elevadas que os demais grupos etários (JOBIM; SOUZA; CABRERA, 2010). A avaliação do estado nutricional possibilita identificar os distúrbios nutricionais, possibilitando uma intervenção adequada de forma a auxiliar na recuperação e/ou manutenção do estado de saúde do indivíduo. A desnutrição é extremamente prevalente em ambiente hospitalar onde 20% a 50% dos pacientes são considerados em risco nutricional, ou já desnutridos no momento da internação (EFTHYMIOU et al., 2021). A desnutrição hospitalar está relacionada com maior incidência de complicações, aumento do tempo de internação e consequente aumento do custo hospitalar, maior risco de lesão por pressão e de mortalidade, além de estar associada a maior chance de readmissão hospitalar (YU et al., 2021). Verificar o estado nutricional do paciente idoso hospitalizado é uma das medidas fundamentais para redução dessas complicações, pois as características individuais e fisiológicas do envelhecimento tornam essa população mais vulnerável ao comprometimento do estado nutricional (RODRIGUEZ et al., 2020). Diante do exposto, este estudo tem como objetivo avaliar o estado nutricional de idosos hospitalizados através do índice de massa corporal (IMC) e a Miniavaliação Nutricional (MAN).

## Materiais e métodos

Trata-se de um estudo transversal com idosos atendidos nos setores de internação do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) - Passo Fundo, Rio Grande do Sul, no período de maio a setembro de 2022. A pesquisa faz parte do estudo "Avaliação nutricional de pacientes adultos e idosos internados em um Hospital de Alta Complexidade no Norte do Rio Grande do Sul". Foram incluídos pacientes com idade igual ou acima de 60 anos, de ambos os sexos, com até 72 horas de internação e excluído os pacientes amputados, com

presença de edema, ascite ou acamados. Avaliou-se as características demográficas (sexo e faixa etária) e para a avaliação do estado nutricional foram considerados o Índice de Massa Corporal (IMC), sendo classificado de acordo com Lipschitz (1994), em baixo-peso com  $IMC < 22\text{kg/m}^2$ ; eutrofia,  $IMC$  entre  $22\text{kg/m}^2$  e  $27\text{kg/m}^2$ ; e sobrepeso  $IMC > 27\text{kg/m}^2$ , e a Miniavaliação Nutricional (MAN), instrumento específico para identificar risco de desnutrição em idosos, os pacientes que apresentaram 12 ou mais pontos na triagem nutricional foram classificados com estado nutricional normal, os que apresentaram de 17 a 23,5 pontos foram considerados com risco nutricional e os com pontuação menor de 17 pontos são classificados como desnutridos. Foram realizadas análises descritivas em software de estatística, para as variáveis quantitativas foram calculadas as medidas de tendência central e dispersão e para as variáveis qualitativas foram apresentadas as frequências absolutas e relativas simples. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo sob parecer número 5.399.789, além disso, todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## Resultados e discussão

Foram avaliados 36 pacientes idosos hospitalizados, destes 55,6% (N=20) eram do sexo feminino, 61,2% (N=22) casados, prevalecendo a faixa etária acima de 75 anos (38,9%). De acordo com a classificação do IMC 47,2% (N=17) eram eutróficos, 38,9% (N=14) com sobrepeso e 13,9% (N=5) foram classificados em baixo peso. Conforme a classificação da MAN 50% (N=18) dos pacientes se encontravam em risco nutricional, 36,1% (N= 13) foram classificados como desnutridos e apenas 13,9% (N=5) foram considerados com o estado nutricional normal. Pereira et al. (2021) enfatiza que o IMC segue sendo um dos parâmetros antropométricos mais utilizados na prática clínica devido à praticidade, baixo custo e a capacidade de identificar facilmente os distúrbios nutricionais, como obesidade e desnutrição. Entretanto, esse índice não diferencia o peso associado a massa muscular e a gordura corporal, tornando-se fundamental a utilização em conjunto de outros métodos para avaliar a composição corporal (CUPPARI, 2019). Já em

relação a MAN, segundo Gumussoy et.al (2021) é a ferramenta mais sensível na previsão de resultados adversos em idosos comparada a outras escalas, destaca-se principalmente por envolver além dos parâmetros antropométricos, outras questões subjetivas que complementam o rastreio do estado nutricional.

### **Conclusão**

Diante dos achados, conclui-se que foi notável a discrepância entre os instrumentos utilizados para auxiliar na classificação do estado nutricional de indivíduos idosos. Confirmando que é necessário empregar uma associação de vários indicadores para melhorar a precisão e acurácia do diagnóstico nutricional, já que a detecção precoce da desnutrição hospitalar possibilita instituir a terapia nutricional individualizada e adequada, influenciando positivamente no prognóstico e nos desfechos clínicos destes pacientes

### **Referências**

CUPPARI, L. Nutrição clínica no adulto. 4 ed. São Paulo: Manole, 2019.

EFTHYMIU, A. et al. Nutritional risk is a predictor for long-term mortality: 5-Year follow-up of the EFFORT trial. *Clinical Nutrition*. v. 40, n. 4, p. 46-54, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.clnu.2021.02.032>.

GUMUSSOY, M et al. Malnutrition-sarcopenia syndrome and all-cause mortality in hospitalized older people. *Clinical Nutrition*. v. 40, n. 11, p. 75-81, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.clnu.2021.09.036>.

JOBIM, E. F. C.; SOUZA, V. O.; CABRERA, M.A.S. Causas de hospitalização de idosos em dois hospitais gerais pelo Sistema Único de Saúde (SUS). *Acta Sci. Health Sci*. v. 32, n. 1, p. 79-83, 2010.

RODRIGUEZ, D. S. et. al. European Academy for medicine of ageing session participants' report on malnutrition assessment and diagnostic methods; an international survey. *Clinical Nutrition ESPEN*. v. 35, p. 75-80, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.clnesp.2019.11.007>.

PEREIRA, D. S. et.al. Concordância entre o Índice de Massa Corporal e a Mini Avaliação Nutricional em idosos. *Saúde e Pesquisa*. v. 14, n. 4, p. 89-97, 2021. DOI:10.17765/2176-9206.2021v14n4e8459.

YU, Z et al. Association of malnutrition with all-cause mortality in the elderly population: A 6-year cohort study. *Nutrition, Metabolism & Cardiovascular Diseases*. v. 31, n. 1, p. 52-59, 2021. DOI:<https://doi.org/10.1016/j.numecd.2020.08.004>.